

O DOMINGO

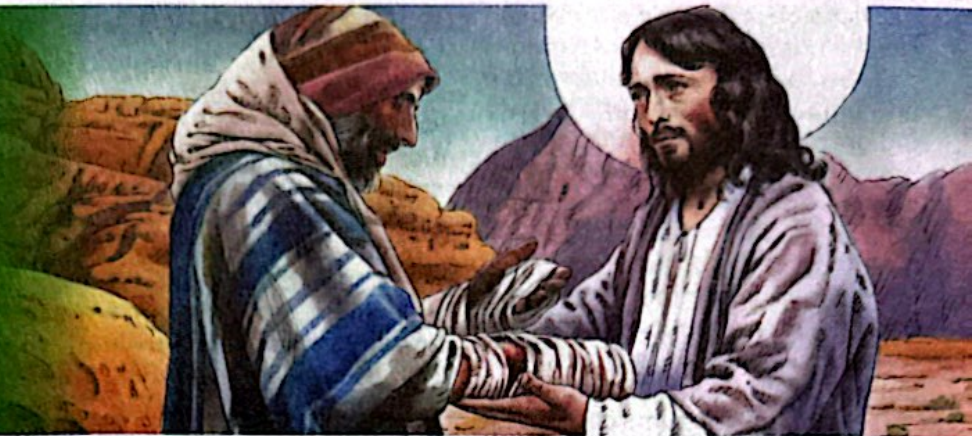
semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Sugestão: No final da celebração, pode-se rezar pelos doentes e ungi-los.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Sê a rocha que me abriga, / casa forte que me salva; / para honra do teu nome, / és o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança, / que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende; / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado!

2. Sê pra mim uma rocha firme, / sê pra mim seguro abrigo, / sê pra mim uma fortaleza, / me orienta e eu vou contigo. / Eu te entrego o meu espírito, / desde agora eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / sê bendito em todo instante.

4. Eu dizia na aflição: / "Deus não quer saber de mim". / Vejo agora que me ouviu / quando eu reclamei assim. / Santos todos, amem, louvem / o Senhor até o fim!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja connosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O Senhor se compadece da humanidade em suas fragilidades, e nós somos convidados a imitá-lo, promovendo vida e harmonia entre todas as pessoas. Neste dia do enfermo, celebremos a páscoa de Cristo, a qual se realiza na compaixão com os doentes e sofredores e no empenho para que sua dignidade seja respeitada, superando preconceitos e discriminações.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2)**

Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos, por vossa graça, viver de tal maneira, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus ilumina nossos caminhos e solidifica nossa fé na ação compassiva de Jesus, que nos ensina que a glória de Deus é o ser humano vivo e livre de situações de doença e preconceito.

6 I LEITURA

2Rs 5,9-14

Leitura do Segundo Livro dos Reis. - Naqueles dias, ⁹Naamã chegou com seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu. ¹⁰Eliseu mandou um mensageiro para lhe dizer: "Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e tua

carne será curada e ficarás limpo".
11Naamã, irritado, foi-se embora, dizendo: "Eu pensava que ele sairia para me receber e que, de pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, e que tocaria com sua mão o lugar da lepra e me curaria. 12Será que os rios de Damasco, o Abana e o Farfar, não são melhores do que todas as águas de Israel, para eu me banhar nelas e ficar limpo?" Deu meia-volta e partiu indignado. 13Mas seus servos aproximaram-se dele e disseram-lhe: "Senhor, se o profeta te mandasse fazer uma coisa difícil, não a terias feito? Quanto mais agora que ele te disse: 'Lava-te e ficarás limpo'". 14Então ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o homem de Deus tinha mandado, e sua carne tornou-se semelhante à de uma criancinha, e ele ficou purificado. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 31(32)

Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.

1. Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor † não olha mais como sendo culpado / e em cuja alma não há falsidade!

2. Eu confessei, afinal, meu pecado / e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: "Eu irei confessar meu pecado!" / E perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Regozijai-vos, ó justos, em Deus † e no Senhor exultai de alegria! / Corações retos, cantai jubilosos!

8 II LEITURA 1Cor 10,31-11,1

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, 31quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. 32Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a Igreja de Deus. 33Fazei como eu, que procuro agradar a todos em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. 11,1Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 1,40-45

Aleluia, aleluia, aleluia.
Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu

povo visita, / seu povo meu Deus visitou!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 40um leproso chegou perto de Jesus e, de joelhos, pediu: "Se queres, tens o poder de curar-me". 41Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: "Eu quero: fica curado!" 42No mesmo instante, a lepra desapareceu e ele ficou curado. 43Então Jesus o mandou logo embora, 44falando com firmeza: "Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!" 45Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, rezemos confiantes ao Pai pelas pessoas mais fragilizadas e por todos os que o buscam com sinceridade, dizendo:

AS: Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor!

1. Senhor, vós nos chamais a ser, a exemplo de Paulo, imitadores de vosso Filho; fazei que a Igreja, em sua missão, renove sempre seu empenho em imitar Jesus Cristo, nós vos pedimos,

2. Feliz a pessoa que foi perdoada e cuja falta já foi esquecida; suscitai em vossos fiéis a disposição de promover permanentemente a harmonia e a reconciliação na sociedade e na Igreja, nós vos pedimos.

3. O doente disse a Jesus: Se queres, tens o poder de curar-me; fortalecei e abençoaí os enfermos e protegei os profissionais da saúde em sua missão, nós vos pedimos.

4. Naamã desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme lhe fora dito; ajudai-nos a cuidar da saúde com hábitos adequados e desenvolver o senso de respeito pela Casa Comum, nós vos pedimos.

5. Sois nossa fortaleza e nossa rocha; acolhei a prece de vossos filhos e filhas aqui reunidos (*no silêncio, cada um faz sua prece*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, acolhei e atendei os pedidos que brotaram de vossa comunidade reunida em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, onde depositamos as esperanças e os sofrimentos dos enfermos de nossas famílias e da comunidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Jesus que passa fazendo o bem

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,**

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N. e o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

*"Senhor, se tu queres, tu podes me curar."
/ Jesus disse: "Eu quero, puro háis de ficar!" (bis)*

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei

O Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

"Senhor, se tu queres, tu podes me curar." / Jesus disse: "Eu quero, puro há de ficar!" (bis)

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigoando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / vem a paz procurar e seguir!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

Após a bênção, enquanto a assembleia canta o louvor final, vários ministros – sendo possível – podem ficar à disposição para ungir os doentes que o desejarem.

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Tg 1,1-11; Sl 118; Mc 8,11-13 – 3ª f.: Tg 1,12-18; Sl 93; Mc 8,14-21 – 4ª f. (Cinzas): Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 – 5ª f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25 – 6ª f.: Is 58,1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15 – **Sáb.:** Is 58,9b-14; Sl 85; Lc 5,27-32 – **Dom.:** Gn 9,8-15; Sl 24; 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15.

A "LEPRA" QUE MARGINALIZA

O Evangelho relata o caso do homem com doença de pele que se aproxima de Jesus para buscar a cura. Ele reconhece que Jesus tem poder para isso. Sabendo que não podia se aproximar dos outros, o doente, movido por sua coragem, foi ao encontro daquele que "podia curá-lo".

O Mestre, cheio de compaixão, transgride as normas legais – que eram impiedosas com o sofrimento dos marginalizados – e toca naquele legalmente tido como intocável. Ter compaixão é sinônimo de "ter o coração nas mãos" e pôr as mãos a serviço daquilo que está no coração.

Ao tocar o doente, o Mestre torna-se impuro, para tornar o outro puro. Com tal atitude, Jesus já não podia entrar nas cidades, mas o povo ia ao seu encontro, sem se preocupar com a questão legalista.

A enfermidade em questão era tida como contagiosa, o que obrigava toda pessoa com doença de pele a ficar à margem, sem poder conviver com a sociedade nem, muito menos, ser tocada pelos outros. Era alguém condenado pela sociedade e pela própria religião. Muitas vezes até uma leve alergia de pele era identificada como "lepra".

A atitude de Jesus de se aproximar revela o rosto do Deus misericordioso,

que não tolera a exclusão de ninguém, principalmente quando motivada por justificativas banais.

Infelizmente continuamos a nos defrontar com o fantasma da "lepra", disfarçada de outras doenças, de desemprego, de pobreza, de abandono... São todos fatores de exclusão que desrespeitam a dignidade de milhões de seres humanos em todo o mundo. Essas multidões de pessoas discriminadas e marginalizadas necessitam da coragem do doente do Evangelho e contam com a solidariedade dos que abraçam sua causa.

Nas comunidades cristãs, também pode haver algum tipo de "lepra" que impede a participação. São, por exemplo, normas religiosas que rotulam e selecionam as pessoas, abandonando-as à própria sorte. Diante disso, somos chamados a nos deixarmos envolver pela compaixão do Mestre com os rejeitados e nos preocuparmos mais com o ser humano do que com barreiras discriminadoras.

O Evangelho, ao mostrar-nos a proximidade de Jesus com os doentes, acentua o valor da atuação dos ministros que se dispõem a visitar os enfermos em nossas comunidades, solidarizando-se com eles.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

4. O AMOR QUE TRANSFORMA O CORAÇÃO

A Igreja nos recorda que o tempo quaresmal – que se inicia na próxima quarta-feira – é escola de amor. Por mais que o pecado tente nos dominar, por mais que sejamos contraditórios, às vezes fazendo o mal que não queremos, deixando de fazer o bem que desejamos (cf. Rm 7,18-22), o amor de Deus, revelado em Jesus Cristo e derramando em nosso coração, inaugura um caminho novo que testemunha: somente o amor é capaz de transformar os corações. Por essa razão, quando julgamos que alguém precisa mudar, a pergunta que cabe nos fazermos é esta: qual é a qualidade do amor que tenho ofertado a essa pessoa?

Se, no contexto bíblico, o coração é compreendido como o centro das decisões mais íntimas e profundas, podemos afirmar que é na fiel escuta da Palavra de Deus que o coração vai adquirindo nova fisionomia, tornando-se semelhante ao coração de Jesus. Tal escuta é nutrida pela celebração dos sacramentos, entre os quais o sacramento da penitência, tão evidenciado neste tempo litúrgico.

O sacramento da reconciliação é um sacramento de cura. Como nos recorda o papa Francisco: "o perdão dos nossos pecados não é algo que possamos dar a nós mesmos. Eu não posso dizer: perdoo os meus pecados. O perdão é pedido a outra pessoa, e na confissão pedimos o perdão a Jesus. O perdão não é fruto dos nossos esforços, mas uma dádiva, é um dom do Espírito Santo". O perdão nos capacita para amar e servir.

Livres do pecado, restaurados pela graça, purificados do egoísmo e dos apegos desordenados, a penitência nos conduz ao encontro dos irmãos e irmãs, vivendo assim a fraternidade humana como compromisso de quem é capaz de abrigar cada pessoa em seu próprio coração.

Só a conversão sincera, alicerçada no amor, é capaz de transformar o coração. Que possamos trilhar este caminho, proposto pelo tempo quaresmal, já bem próximo: progredir no conhecimento de Jesus Cristo, correspondendo ao seu amor por uma vida mais santa.

Pe. Patriky Samuel Batista

Subsecretário adjunto geral da CNBB



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).